

A sobrevivência das organizações depende da sua capacidade em garantir a eficácia, frente à globalização, a competitividade e a flexibilidade. Esta pesquisa visa descrever as práticas de gestão em empresas familiares, do setor industrial situadas em Ijuí/RS, que foram atendidas pelo Programa de Extensão Empresarial (PEE), da parceria entre a Unijuí e a Sedai. O estudo é do tipo qualitativo, exploratório e descritivo. Os procedimentos técnicos empregados foram pesquisas bibliográfica e de campo. Foram investigados 11 micro e pequenos empreendimentos do setor industrial. Os resultados revelam que os gestores das micro e pequenas empresas possuem traços empreendedores, o que foi decisivo para o início de suas empresas. Constatou-se que o pouco conhecimento gerencial representou a principal dificuldade encontrada para administrar seus negócios. O relacionamento entre a empresa e a família ocorre de forma tranquila, sendo que os familiares não costumam interferir nos negócios. Os empresários avaliam de forma positiva o PEE, na medida em que este programa contribuiu na qualificação da gestão de seus empreendimentos. Os gestores consideram importante a constante atualização nos atuais tempos, o que se confirma com a frequente participação em cursos e palestras. A responsabilidade social-ambiental é identificada no modo de gestão de algumas empresas, visto que desenvolvem projetos desta natureza, contudo ainda de forma eventual. O estudo permite concluir que os proprietários dos empreendimentos iniciam suas atividades com, basicamente, conhecimento técnico da atividade, adquirido através de sua trajetória de vida, contudo carecem de conhecimento administrativo. Frente ao atual mundo dos negócios, os gestores sentem a necessidade de estarem aptos para a competição no mercado, e iniciativas como o PEE, se constitui em oportunidade ímpar para a promoção do desenvolvimento organizacional.